



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: IMPLEMENTAÇÃO DE CICLOFAIXA E REVITALIZAÇÃO DE CANTEIRO

ENDEREÇO DA OBRA: AVENIDA ADELINO JOSE ZAMO

PROPRIETÁRIO: MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO-MT

CNPJ: 01.614.516/0001-99

ÁREA: CANTEIRO: 857,00m

CICLOFAIXA: 1.340,07m



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



SUMÁRIO

1. OBJETO.....	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. SERVIÇOS PRELIMINARES	5
3.1. Placas de identificação da Obra	5
3.1. Limpeza e regularização do terreno	5
3.2. Construção provisórias	5
3.3. Das instalações provisórias.....	5
3.4. Locação de Obra	6
4. MOVIMENTO DE TERRA E CONTENÇÕES	6
4.1. Nivelamento e Compactação de Terreno	6
5. pavimentação.....	6
5.1. Piso Paver.....	6
5.2. Preenchimento Asfáltico.....	6
5.3. Piso Cimentado	7
6. pintura	7
6.1. Pintura de demarcação Ciclofaixa	7
6.2. Pintura em Piso Cimentado	7
7. paisagismo	7
8. mobiliários	8
9. LIMPEZA DE OBRA	8



MEMORIAL DESCRITIVO

1. OBJETO

Este Memorial Descritivo compreende um conjunto de discriminações técnicas, critérios, condições e procedimentos estabelecidos para a revitalização do canteiro e implantação de ciclofaixa na Av. Adelino José Zamo.

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O presente memorial refere-se aos projetos executivos, servindo de balizador para a execução desta obra.

I. A obra será executada integral e rigorosamente em obediência às normas e especificações contidas neste memorial, bem como ao projeto executivo apresentado, quanto à distribuição e dimensões, e ainda os detalhes técnicos, urbanísticos arquitetônicos, em geral.

II. Deverão ser empregados na obra, materiais de primeira qualidade.

III. A mão de obra será competente e capaz de proporcionar serviços tecnicamente bem-feitos e de acabamento esmerado, comprovados mediante apresentação de atestado de capacidade técnica da firma e do responsável técnico pela empresa, de obras e serviços similares em tipo e quantidades ao proposto nesta obra.

IV. As obras serão executadas de acordo com a boa técnica, as Normas Brasileiras da ABNT, as posturas federais, estaduais, municipais e condições locais.

V. Este memorial, completado pelas peças gráficas, especificações especializadas e especificações complementares, estrutura e outras, abrange todos os trabalhos necessários à execução das obras projetadas. Inclui todos os serviços de execução, acabamento, instalações e equipamento, assim como testes e provas de correto funcionamento, inclusive remoção de entulho e limpeza, de modo a ter-se uma construção pronta para o uso imediato, quando da entrega dos serviços contratados.

VI. As cotas, níveis e detalhes dos desenhos serão obedecidos rigorosamente.

VII. Não serão toleradas modificações nos projetos, nos memoriais descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização, por escrito, da fiscalização em conformidade com os respectivos autores de projeto.

VIII. Será fornecido projeto executivo de arquitetura à construtora, assim como com os projetos complementares, devidamente assinados pelo profissional responsável, e com recolhimento de ART e RRT. Caberá a empresa contratada, total



responsabilidade pela estabilidade, segurança da construção, acerto e esmero na execução de todos os detalhes, tanto arquitetônico, como estruturais, de instalações e equipamentos, bem como, funcionamento, pelo que deverá, obrigatoriamente, examinar, profunda e cuidadosamente, todas as peças gráficas e escritas, apontando, por escrito, com a devida antecedência, bem antes da aquisição dos materiais e equipamentos ou do início de trabalhos gerais, ou mesmo parciais, as partes não suficientemente claras, em discordância ou imprecisas.

IX. Qualquer obra, de qualquer natureza, deverá ser cercada de toda a segurança e garantia. Nenhum trabalho será iniciado sem prévio e profundo estudo e análise das condições do solo, das construções vizinhas e da própria área; o mesmo com relação aos projetos a serem executados.

X. Divergências entre a obra e desenho, entre um desenho e outro, entre especificações, memorial e desenho ou entre desenho e detalhe serão comunicadas à fiscalização, por escrito, com a necessária antecedência, para efeito de interpretação e compatibilização.

XI. A Construtora se obriga a executar todos os serviços considerados necessários à complementação de serviços e de instalações especializadas, a cargo de terceiros (instalações elétricas e hidráulicas em geral, instalações mecânicas e especiais, etc.).

XII. Todos os casos omissos, dúbios ou carentes e complementação, serão resolvidos pela fiscalização, em comum acordo com o autor do projeto arquitetônico e com profissionais responsáveis pela elaboração dos demais projetos complementares.

XIII. A Construtora manterá um perfeito e contínuo serviço de vigilância no recinto dos trabalhos, cabendo-lhe toda a responsabilidade por quaisquer furtos, desvios ou danos, decorrentes de negligência durante a execução das obras, até sua entrega definitiva.

XIV. A fiscalização da Prefeitura acompanhará o andamento das obras diariamente, estando sempre à disposição de forma a resolver os problemas que possam ocorrer durante a execução dos serviços, evitando, da sua parte, atrasos nas obras.

XV. A empresa deverá manter no local, Diário de Obra, cópias dos projetos e planilhas, e demais documentos necessários para o andamento das obras.

XVI. Em até 10 (dez) dias após a emissão da ordem de serviço a contratada deverá apresentar à fiscalização o Plano de Execução e Cronograma detalhado dos serviços e obras. (TCU, 2009).



XVII.A medição dos serviços e obras será baseada em relatórios periódicos, elaborados pela contratada, onde estarão registrados os levantamentos, cálculos e gráficos necessários à discriminação e determinação das quantidades dos serviços efetivamente executados. (TCU, 2009, p.46). Esses relatórios deverão ser protocolados e encaminhados à fiscalização através de Ofício.

XVIII. Ao final do serviço executado, a contratada deverá fornecer o “as built”, documentação que retrata fielmente o que foi construído. Deve estar incluído todas as plantas, memoriais e especificações, com detalhes do que foi executado e quais insumos utilizados nessa execução. (TCU, 2009).

3. SERVIÇOS PRELIMINARES

3.1. Placas de identificação da Obra

A contratada deverá colocar placa alusiva com informações referente à obra em chapa de aço de dimensões 2,50x1,25m (3,13m²) pintada, fixada sobre estrutura de madeira. Será fixada na obra até 05 dias do recebimento da Ordem de Serviços e retirada somente após a conclusão. Após a conclusão das obras a placa passará a ser de propriedade do município.

3.1. Limpeza e regularização do terreno

Toda a área de intervenção da obra deverá ser limpa, retirando toda a camada vegetal. Deverá então ser capinada, destocada e os resíduos retirados deverá ser estocado em bota-fora e descartados em locais indicados pela fiscalização.

3.2. Construção provisórias

Para base da contratada no canteiro de obras, deverá ser construído um barracão para depósito em madeira compensada resinada, incluso instalações elétricas e cobertura em fibrocimento de 3,30x4,30m (14,19m²).

Além do barracão para depósito deverá ser instalado um sanitário contendo no mínimo (1) uma bacia sanitária, (1) um Lavatório, instalações hidros sanitárias e elétricas. Pode ser individual ou anexo ao barracão.

3.3. Das instalações provisórias

Deverá ser realizado ligação provisória de energia elétrica trifásica para atender a obra em si, sendo desligada após a conclusão da obra.

Deverá ser realizado também a ligação de água, sendo esta, já definitiva, devendo solicitar ao DAE ambiental de Campos de Júlio.



3.4. Locação de Obra

A instituição responsável pela construção da unidade deverá fornecer as cotas, coordenadas e outros dados para a locação da obra. A locação da obra no terreno será realizada a partir das referências de nível e dos vértices de coordenadas implantados ou utilizados para a execução do levantamento topográfico.

A instituição responsável pela construção da unidade assumirá total responsabilidade pela locação da obra.

4. MOVIMENTO DE TERRA E CONTENÇÕES

4.1. Nivelamento e Compactação de Terreno

Consiste no nivelamento e compactação de todo o terreno que sofrerá intervenção, ou seja, toda a área que receberá a pavimentação, a fim de deixar a base pronta para os serviços a serem posteriormente executados.

Para melhor desempenho, a compactação do terreno deverá ser realizada de forma mecânica, com equipamento específico para compactação.

5. PAVIMENTAÇÃO

5.1. Piso Paver

No canteiro deverá ser instalado o paver, deverá ser compactada mecanicamente em sua camada final de 20cm com placa vibratória 400kg para garantir um grau de compactação adequado antes da aplicação do pó de pedra para assentamento do pavimento intertravado de concreto. As peças de paver destinado a pavimentação canteiro terão a espessura de 6 cm e confeccionadas com fck mínimo de concreto de 35 Mpa. O paver das calçadas será na cor natural.

5.2. Preenchimento Asfáltico

Na via de rolamento onde será implantada a ciclofaixa, deverá receber um preenchimento asfáltico em revestimento pré-misturado, para nivelamento da via.



5.3. Piso Cimentado

Para a execução do piso cimentado, deverão ser observados a cota de projeto e o desnível mínimo necessário para facilitar, posteriormente, o trabalho de limpeza dos mesmos e o escoamento natural das águas pluviais.

O terreno natural deverá ser regularizado e compactado antes da execução da pavimentação.

Toda a pavimentação da praça será executada em concreto usinado com Fck 25Mpa, com espessura de 6 cm.

As juntas de dilatação serão em sarrafos de madeira a serem executadas em quadros de 2,00 m de espaçamento, instalados na diagonal, conforme paginação do piso.

6. PINTURA

6.1. Pintura de demarcação Ciclofaixa

No local indicado em projeto para implantação da ciclofaixa, deverá ser sinalizado com tinta acrílica específica para sinalização viária conforme a NBR 11862.

Além da sinalização da ciclofaixa, deverão ser demarcados as faixas de demarcação conforme indicado no projeto.

A pintura deverá seguir adequadamente as instruções do fornecedor.

6.2. Pintura em Piso Cimentado

Piso cimentado deverá receber duas demãos de pintura acrílica própria para piso, na cor cinza escuro.

Para a realização da pintura, todo o piso deverá ser previamente limpo para melhor aderir a pintura.

7. PAISAGISMO

Para compor o paisagismo da, foram selecionadas espécies regionais que se ambientam com a região a ser implantadas, para este projeto deverão ser usadas a muda de *Leucófilos*, conhecida por seu nome popular **Chuva de Prata**.



Para efeito técnico as mudas deverão ser entregues em perfeita saúde, livres de pragas e doenças. Devem ser observadas as características especificadas no quadro de especificações como porte, quantidade e espaçamento. O plantio das espécies mais sensíveis, como as forrações, deve ser feito, preferencialmente, no início da manhã ou final da tarde, quando a temperatura e o sol são menos intensos. As mudas receberão substrato e após o plantio devem ser regadas, molhando preferencialmente o solo além de ser obrigatório ser feita a proteção do solo com casca de pinus tratada na proporção razoável para cobrir o solo, e evitar a exposição das raízes.

Após o preparo correto dos vasos, deverá ser realizado o plantio retirando as embalagens das mudas e plantá-las nos vasos, completando com terra ao redor e fazendo a necessária pressão para que a muda fique firme. Tomar o cuidado de deixar o colo da planta no nível do solo e regar convenientemente o canteiro recém-plantado.

Após o plantio é obrigatório ser feita a proteção do solo com casca de pinus tratada na proporção razoável para cobrir o solo, e evitar a exposição das raízes.

8. MOBILIÁRIOS

Para a composição do projeto, foram elencados mobiliários urbanos necessários para atender as necessidades do partido do projeto, para o canteira deverá ser implantado vasos de concreto para plantar as mudas de chuva de prata.

Ademias, para compor a academia, deverão ser instalados bancos, lixeiras, , pergolados e equipamentos de academia, conforme especificado em projeto.

9. LIMPEZA DE OBRA

Limpeza final da obra, para entrega dos trabalhos, inclui a remoção do entulho, material não aproveitável e/ou de propriedade da contratada, limpeza dos canteiros e das pavimentações externas.

Após a conclusão dos serviços, a obra deverá ser totalmente limpa. O fornecimento de mão de obra e equipamentos necessários para execução dos trabalhos, de forma tal a se efetivar a entrega final da obra devidamente limpa e desobstruída de todo e qualquer material estranho, é de inteira responsabilidade da empresa contratada.

Todo o material proveniente da limpeza, deverá ser transportado para local indiciado pelo município e de acordo com plano de resíduos sólidos da construção civil.



ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICÍPIO DE CAMPOS DE JÚLIO
Av. Valdir Masutti, nº 779W, Bom Jardim - Fone (65) 3387-2800
CNPJ: 01.614.516/0001-99



Campos de Júlio, 08 de março de 2024.

Departamento de Engenharia
Cintya Vieira Souto
CAU: A160810-0